

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—»EXPEDIENTE«—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adeantado

X DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XVIII, V. 9-14

N'aquelle tempo, disse Jesus esta parábola para alguns que, presumindo da sua propria justiça, punham a sua confiança em si proprios, e desprezavam os outros. Dous homens subiram ao templo para orar; um era phariseu, e o outro publicano. O phariseu, conservando-se em pé, orava assim consigo mesmo: Meu Deus, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, injustos e adulteros, nem mesmo como aquelle publicano. Eu jejuo duas vezes por semana; dou o dizimo (1) de tudo quanto possuo. O publicano, pelo contrario, conservando-se afastado, não ousava sequer levantar os olhos para o ceu; mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem misericórdia de mim que sou um peccador. Declaro-vos que este voltará a casa justificado, e não o outro (2). Pois todo aquelle que se exalta será humilhado e todo aquelle que humilha será exaltado.

REFLEXÕES PRATICAS

A soberba, diz o sabio, é aborrecida por Deus e pelos homens. D'este vicio nascem a louca confiança em si mesmo, as illusões do amor proprio, e o desprezo d'outrem. Não é mais proprio para curar-nos d'este defeito, infelizmente demasiado commum, que a parábola do Evangelho d'este dia. Offerece-nos ella, d'um lado, um pretense justo, cheio de presumpção, tendo de si mesmo optima opinião, fazendo uma alta idéa do seu merito e virtudes, e dirigindo-se a Deus menos para lhe rogar e humilhar-se ante elle, que para lhe elogiar as excellentes qualidades que pensa ter, fazer-lhe a enumeração da suas boas obras, e manifestar o seu desprezo para com os seus semelhantes. Conserva-se em pé no alto do templo, e nem sequer se digna de curvar a soberba fronte ante a Divindade: «Meu Deus, diz consigo mesmo, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, injustos e adulteros, nem mesmo como aquelle publicano.» Que incrível soberba! que insultante desprezo para o proximo! mas ao mesmo tempo que estranha contradicção nos termos! «Meu Deus, eu te dou graças; vós daes graças, diz S. Agostinho, reconheceis pois que, se ha em vós alguma cousa boa, não é de vós que procede. E então de que vós gloriaes? fizeste-vos a vós mesmo? sois vossa propria obra? Não foi de Deus que recebeste tudo quanto tendes e tudo quanto sois? Deveis pois dar-lhe por isso gloria, e não attribuil a a vós mesmo.

O publicano, animado de mui diferentes sentimentos, mal se atrevera a transpor o umbral do templo; conservava-se desviado; não ousando sequer levantar os olhos para o ceu; orava prostrado e batendo no peito: Meu Deus, dizia, eu não sou mais que um peccador, reconheço a minha indignidade e miseria; porem vós sois tão misericordioso! ah! eu vol o rogo, tende misericórdia de

mim. «Declaro-vos — são as palavras do Salvador— que este voltará a casa justificado, e não o outro.» Tão depressa Deus nos vê a seus pés, humilhados e penetrados de dôr, restitue-nos a sua amizade, e nos honra com o glorioso titulo de seus filhos ao passo que rejeita com desprezo o phariseu orgulhoso, e o deixa no seu peccado.—«Meu Deus, tem misericórdia de mim, que sou um peccador». Oremos como o publicano, e penetremos nos dos sentimentos de que elle estava animado, todas as vezes que nos apresentarmos á meza do Senhor. Approximamo nos della, é certo, porque o Senhor se digna de fazer-nos este convite cheio de bondade: «Vinde a mim, vós todos que soffreis e estaes caregados, e eu vos alliviarei». Mas, julgando-nos segundo a justiça e a verdade, reconhecemos que, em razão dos nossos peccados passados e das nossas infidelidades quotidianas, deveriamos conservar-nos afastados, não ousar sequer levantar os olhos para o ceu, e bater no peito, dizendo: «Meu Deus, tende misericórdia de mim, que sou um peccador!» Esta disposição de humildade agradará ao Senhor, e elle nos elevará augmentando em nós a graça da justificação; pois está escripto: «A oração d'aquelle que se humilha penetra os ceus, e não a terminará sem que o Senhor lance um olhar propicio sobre elle.»

(1) Dizimo, decima parte das producções da terra que os israelitas eram obrigados a dar á tribu de Levi, destinada a subministrar sacerdotes para o serviço do templo, e que havia sido excluída da partilha da terra promettida, para que não fosse desviada das suas funcções pelo cuidado dos interesses temporaes.

(2) Que, pelo contrario, voltará mais culpado.

O FIM DOS TEMPOS

OU

O FIM PROXIMO DO MUNDO

Pelo Padre Gonçalo Alves

IX

O RENOVAMENTO DO CEU E DA TERRA

Pronunciada a derradeira sentença sobre os justos e os impios, como lêmos em S. Matheus (xxv, 34 a 41), terá lugar este extraordinario milagre da *Renovação do Ceu e da Terra*. E' de fé que no fim do mundo haverá um novo ceu e uma nova terra. «Eis que eu renovo tudo... Eis que eu crio novos ceus e uma nova terra», diz o Senhor pela bocca de Isaias (LXV, 17) S. João viu um *ceu novo e uma terra nova* (Apoc. XXI). *Esperemos*, diz S. Pedro, *o ceu novo e a terra nova que nos foram promettidos, nos quaes habita a justiça.* (II Petr. III, 13.)

Como será feita esta renovação não podemos certamente comprehender, se será por uma simples modificação ou por uma nova criação. Julgam uns que o mudo actual será aniquilado e substituido por um outro tirado do nada; outros ensinam que a terra não será substancialmente destruída, mas que soffrerá uma modificação accidental e gloriosa. Esta opinião é a que melhor se harmonisa com a Escripura e com a analogia da fé. A terra renovada será habitada por Jesus Christo, pelos Anjos e pelos escolhidos, nos ensina Santo Thomaz. *Contra Gentes, lib. 4.º, Cap. ultimo.* Este novo mundo material creado por Deus para habitação eterna de Jesus e dos seus Anjos e Santos nós o encontramos maravilhosamente descripto no Apoc., (Cap. XXI e XXII).

(Continua)

O SOLDADO CHRISTÃO

Na Inglaterra, que é um paiz protestante, são os soldados levados á Missa do Domingo. Elles vão de grande uniforme, sem armas, e cada um está munido dum livro de oração. Antes de ir á Missa são revistados para ver si o fardamento está limpo e correcto e, especialmente para ver, si cada um tem seu livro de orações.

Neste livrinho ha um capitulo que contem conselhos aos soldados christãos dos quaes destacamos os seguintes:

«A vossa profissão, de soldados é com toda justiça considerada como uma profissão nobre e distincta. Vós deveis defender o vosso paiz na hora do perigo e defender os fracos injustamente perseguidos».

«Para terdes valor contra os inimigos de fóra, deveis possuir valor contra os inimigos de dentro».

«Gustavo Adolfo tinha o costume de repetir: Os melhores christãos são os melhores soldados».

«Os vossos chefes vos indicarão os vossos inimigos de fóra. Os inimigos de dentro são os seguintes: a *impureza a embriaguez, o respeito humano a blasphemia, a preguiça*.—Ca da uma destas palavras é commentada com termos energicos e claros proprios aos militares».

O Anticlericalismo

«O anticlericalismo comprehende em sua propria denominação todos os partidos sectarios que, mais ou menos hostis á influencia religiosa e social do catholicismo, procuram amesquinhá-lo, abatê-lo, e até mesmo supprimil-o, si possivel fosse».

Por mais divididos que sejam em religião, em philosophia, em politica, em economia social, encontram-se e unem-se neste terreno unico: a *luta contra a Igreja Catholica*, tendencia esta que lhes é commum e lhes serve de principio de cohesão».

Submettendo a uma verdadeira e completa analyse, chega-se ao resultado definitivo de que o anticlericalismo não se compõe sómente de sectarios ostensivos, resolutos, mas ainda de individuos que, sem ser intencionalmente ou systematicamente antagonicos á crença catholica, lhes prestam, entretanto o apoio de sua influencia, de seus votos e de sua sympathia».

Esta attitudé inexplicavel em querer conciliar convicções e deveres religiosos com as allianças fataes á fé catholica, é um reforço concedido ao erro, a causa concurrente dos males de que a impiedade se aproveita para perturbar a sociedade christã».

Em anthithese viva ao clericalismo, os adversarios do Catholicismo declaradamente traçam o seu plano funesto de destruição; fundam associações, jornaes, filam, escrevem, não perdem occasião de atacar, de denegrir e de calumniar o clero; mas, ao lado destes demolidores bravios da fé, servem de contrafortes os catholicos tibios, fracos, dominados quasi sempre pelo calculo interesseito e culpado, pela seducção de um poder ephemero, de uma verdade tola de uma popularidade ambiciosa».

Destes, o anticlericalismo exige o concurso da separação da Igreja e do Estado, não com o intuito admissivel de dar á Igreja maior amplitude de li-

berdade e de acção, porém para ter oportunidade mais favoravel á declaração de guerra aberta pelo Estado contra a Igreja decretando leis injustas e draconianas, que immobilizem a sua vida, cercando lhe todos os direitos e todos os deveres».

Além desta fraqueza dos governos em paizes essencialmente catholicos, facilitando assim a invasão da incredulidade, que é o objectivo do anticlericalismo, dispõe este ainda mais de outros meios para exaltar contra a Igreja uma hostilidade geral, tentando preparar a sua ruina».

E' vezo generalizalo na imprensa, sob as ordens, direcção, e á salario dos anti-clericaes, a exploração torpe e ignominiosa de factos, reaes ou imaginarios, bem pouco importando que pese degradantemente sobre uma ou outra individualidade do clero, contanto que lhes sirvam de pretexto para fazer recahir a responsabilidade sobre uma instituição catholica e mesmo sobre a Igreja, no intuito malevolo e unico de atrahir sobre ella a odiosidade publica e acorçoar as prevenções dos ignorantes e dos fracos».

Não é o zelo pela boa causa que conduz o anticlericalismo á faina ingloria de atirar á circulação da publicidade escandalos verdadeiros ou inventados, como costumam ser em geral, e propositalmente, contra representantes do clero catholico: mas é no odio inventado e salanico contra a Igreja Catholica que procura inspirar se, sacrificando os reclamos da verdade, a rectidão da justiça, os ditames da consciencia, os mais nobres sentimentos do coração humano».

Nos Estados Unidos

Os ultimos dados estatísticos publicados no *Manual Catholico* de Nova York, pelo que lhe foi communicado por todos os prelados norte-americanos, demonstram o constante desenvolvimento do catholicismo nos Estados Unidos, que é uma florescente e liberrima *republica*. O numero de catholicos é de 14.618.761, sendo da classe clerical 17.084, distribuidos por 13.461 igrejas, cujas 9.017 são parochias. O maior numero de catholicos reside no Estado de Nova York (2.758.171), e o que dá menor contingente é o do Colorado 99.485; e, relativamente á proporção entre o numero de habitantes e catholicos, figuram em primeiro lugar o Estado de Nova-Mexico, onde os catholicos são 53 % da população, e o Rhode-Island onde são 45 %. No de Nova-York são 29 %; no Illinois 26 %; na Pensylvania 12 %; em Massachusetts 46 %; na Louisiana 36 %. Existem nos Estados Unidos 4.972 escolas parochias, com 1.270.131 alumnos e alumnas, augmentando de dia para dia. Por onde não levará muito tempo que a população catholica eguale ou exceda as setas dissidentes».

Isto á primeira vista parece pouco a quem souber que a população norte-americana é de 92.000.000, sendo catholicos só 14.618.761; mas deve notar-se que de toda aquella massa tal vez só uns 50 % pratica culto, que se pareça com o christianismo, sendo atheus, indifferentes ou pagãos o resto dos habitantes».

Um telegramma mundial

O eminentissimo cardeal D. Frei Gregorio Aguirre, Arcebispo de Toledo, Primaz da Hespanha, Patriarcha das Indias Occidentaes, e Capellão

Mór de S. M. Catholica, o Rei da Hespanha, Presidente do Congresso Eucharistico Internacional de Madrid, Legado apostolico de sua Sua Santidade, dirigiu no dia 30 de junho ao Santo, Padre Pio X, o seguinte telegramma sobre a procissão final do Congresso, celebrada no dia 29 de junho:

«Lagrimas de jubilo saltam de meus olhos, ó Santissimo Padre, ao annunciar-vos o triumpho da Jesus Sacramentoado pelas ruas de Madrid».

Cem Prelados, 8.000 sacerdotes, 2.000 terciarios, 10.000 adoradores nocturnos com 400 bandeiras, inumeras Confrarias com 550 estandartes e bandeiras, Reaes Academias, copiosas representações de misterios e de repartições officiaes, de organisos scientificos, artisticos, literarios, commerciaes, bancarios e industriaes, 4.000 jovens hespanhoes e estrangeiros, 4.000 obreiros, Grandes (de Hespanha) e criadagem, nobreza, cavalheiros de ordens militares, Corpo collegiado da nobreza, Maestranças, Deputação permanente da Grandeza hespanhola, inumeros cavalheiros hespanhoes e estrangeiros, Comité permanente dos Congressos Eucharisticos e Junta organizadora de Hespanha, autoridades, Ajuntamento (Camara Municipal), Deputação (Conselho provincial), tribunaes de justiça, cavalheiros do Tostão de Ouro, capitães generaes e governo de S. Magestade Catholica, seguido pelo carro Real, casa de Sua Magestade e Grandes de Hespanha, assistiram á solemne procissão Eucharistica que durante quatro horas desfilou, formando uma correctea e quasi militar parada, em filas paralellas de oito a doze, desde a rua Afonso XII até a praça da Armeria do Palacio Real».

Além foi recebido o SS. Sacramento por suas Magestades, el rey, a rainha e a rainha mãe, suas Altezas os infantés e toda a corte de gala, foi trasladado ao salão do throno onde a Hespanha se consagrou á Eucharistia».

Duas solemnes bênçãos: uma na grande praça de La Cibetes á que affluem as maiores avenidas, outra na praça da Armeria, capaz de 60.000 almas, coroaram estes cultos, presenciados por milhares de piedosos espectadores».

A bênçaa Apostolica de Vossa Beatidade sobre reis, povo, organisadores do Congresso e todos os congressistas, coroará esta bella obra em que brilhou o poder de Deus. — *Cardenal Aguirre*».

Os parentheses explicativos são nossos».

O immenso concurso da procissão do Congresso Eucharistico pôle avaliar-se pelos inumeros cartões de congressistas expedidos pela comissão: já no dia da inauguração 25 de junho, foi entregue o cartão num. 243.206».

Só no dia 23 em que chegou o cardeal legado entraram em Madrid 40.000 passageiros das provincias e 12.000 do estrangeiro».

OS REDACTORES

DA "ROTARIA" EXILADOS

AS SUAS COLLECÇÕES SCIENTIFICAS CONFISCADAS E PERDIDAS

Um grupo de professores, dedicados ao estudo das sciencias naturaes, percorreu Portugal estes annos passados, explorou-o e estudou-lhe minuciosamente diversas regiões. Conseguiu com muitos trabalhos e não pequenos gastos formar uma grande collecção de materiaes scienciaes».

tíficos, cujos primeiros estudos foram publicados numa revista por elles fundada, a quem deram o nome de *Broteria*, em memoria de Brotero o principal dos botânicos portuguezes.

Esta revista pelas duas *Series Zoologica e Botanica* dava a conhecer ao mundo scientifico a fauna e flora daquelle paiz; assim como por uma terceira *Serie de Vulgarização Scientifica* procurava despertar entre os portuguezes, o amor das sciencias naturaes, e difundia os conhecimentos uteis que a experiencia, ou os trabalhos de nacionaes e estrangeiros lhes ministravam. Para ver a utilidade destas publicações, bastes saber, por exemplo, que a pneumonia tem hoje um remedio seguro e efficaz, cujas experiencias decisivas foram feitas por um collaborador da *Serie de Vulgarização*.

Os nove volumes até agora publicados lá estão, para attestar a actividade e estudos de seus redactores e o bem que resultava desta publicação para a instrução scientifica em Portugal.

Infelizmente o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, calcando nos pés os sentimentos mais nobres e principios mais fundamentais da justiça entre os povos, expulsou de Portugal, e perpetuamente, os seus redactores, sob o pretexto de serem jesuitas. Não lhes formou corpo de delicto, não lhes ouviu uma palavra de defesa; antes inventou umas tantas calumnias (cujo valor se pode ver num folheto protesto que correu mundo), para disfarçar e cobonestar esse acto deshumano. Desenterrou leis despoticas e abrogadas do tempo do absolutismo mais feroz em Portugal, e pol-as em vigor enquanto aclamava o triumpho da liberdade! Foi o seu primeiro cuidado, logo depois da revolução, ao mesmo tempo que declarava abolidas todas as leis de excepção e penas perpetuas!

As sciencias naturaes em Portugal não ainda pouco cultivadas, e a sua fauna sobretudo é hoje menos conhecida que a do centro da Europa 100 annos antes. E, apesar disso, não hesitou o governo em privar esse paiz de uma porção notavel de seus naturalistas, que não poderão ser substituidos por outros, ao menos não oado. Assim, por exemplo, entomologistas, em Portugal, ficam apenas cinco, dois de lepidopteros e tres de coleopteros, ao passo que nos collaboradores da *Broteria* havia entomologistas para quasi todas as ordens dos insectos. Botânicos ha lá apenas dois que se occupem de cryptogamicas (fungos inferiores), sendo assim que, entre os naturalistas desterrados, havia especialistas de fungos, musgos e diatomaceos.

O centro desta actividade scientifica era o collegio de S. Fiel, onde se educavam uns 350 alumnos, pensionistas e gratuitos, vindos de todas as provincias de Portugal e colonias. Era alli que se publicava a *Broteria* e por isso se tornou um centro scientifico dos mais importantes daquelle paiz, e onde acudiam os naturalistas estrangeiros a pedir informações e materiaes de estudo para as suas especialidades.

Aqui tinha a *Broteria* uma biblioteca de sciencias naturaes, das melhores de Portugal, e uma completa instalação de microscopia. Aqui tinha um herbario, em que, a par de um estimavel numero de phanerogamicas, avultava uma grande collecção de cryptogamicas inferiores, como de fungos, musgos, lichens e algas.

O museu de Zoologia, alem da collecção de mamíferos e aves da região, em que havia umas especies raras, encerrava uma collecção de insectos, rica pela variedade e novidade das especies que continha. Para o publico escava exposta uma parte só dos orthopteros, nevropteros e lepidopteros da Europa, do Brazil e das colonias portuguezas, assim como parte da collecção de zootecnicas das mesmas regiões (esta ultima collecção era a unica da Peninsula Ibrica).

As outras collecções, de hymenopteros, hemipteros, dipteros e coleopteros, encerravam elementos de grande valor; mas, assim estas como aquellas, iam-se preparando e estudando, segundo o tempo e as circunstancias o permitiam.

Havia ainda uma collecção de preparações microscopicas, para o estudo de anatomia e histologia, tanto animal como vegetal, trabalho de alguns collaboradores da *Broteria*.

Outro centro scientifico era o collegio de Campolide, onde eram professores boa parte dos redactores da *Broteria*.

Ahi tinham as suas collecções, algumas dellas importantissimas, como a de plantas phanerogamicas, as de fungos, musgos, diatomaceas e mineralogica. Ahi tinham os livros e instrumentos das suas especialidades, que eram varios ramos da historia natural, a microscopia, a phisica e radiologia.

Ora, o governo da Republica portuguesa tudo nos tomou: livros, instrumentos, revistas, e até os nossos manuscritos, bem como todas as collecções botânicas e zoologicas.

Só depois de muitas reclamações restituiu a tres professores de Campolide parte do que lhe pertencia por serem estrangeiros e se terem empreado injustamente pela restituição

os consules ou ministros dos seus paizes.

Se é considerado crime o roubo de salario devido a um jornalista, que se ha-de dizer da concepção do trabalho peseal e suores e gastos de dinheiro e tempo de tantos annos e de tantos naturalistas que trabalhavam desinteressadamente, por iniciativa propria e sem auxilio nenhum do governo? Nessa iniquidade estão incluídos os crimes de *lesa-ciencia* e de *lesa-patriotismo*, pois fica altamente prejudicada a sciencia, fica lesada a patria, para cuja glorificação trabalhavam esses homens. E tudo isto feito por personagens de quem menos se devia esperar, por governantes encarregados de velar pela justiça e bem publico, e por decisão tão precipitada que foi objecto dos primeiros e principais cuidados, logo apoz o facil triumpho da republica, de modo que, por telegrammas, mandaram fechar o collegio de S. Fiel, confiscar tudo o que lhe pertencia, e prender o director e professores que lá estivessem.

Estão, pois, todos esses materiaes inteiramente perdidos para nós que os reunimos com tantos suores e gastos de tempo e dinheiro, perdidos para a sciencia e bem commum, que não terão mais quem os apresente a publico devidamente. Ficam assim baldos todos os nossos esforços e sacrificios e esperanças de não poucos annos.

Nos naturalistas, a que atraz nos referimos e com cuja amizade nos honramos, não se pode pensar para salvar da ruina aquellas collecções, se ellas lhes não chegarem já estragadas no abandono forçado e da viagem. Tem cada um as suas especialidades, e não tem pouco já com ellas. Alem de quellas faltam os elementos e conhecimentos dos exemplos e habito, região e outras circunstancias que só conhecem os colleccionadores.

É verdade que os novos governantes se ufanam de dar grande impulso á instrucção, e de palavra se prezam de estimar grandemente a sciencia. Mas bem sabemos o que valem palavras desacompanhadas de obras. Depois de muitas reclamações nossas, nomeem esse governo, é certo, uma commissão que estudasse o destino que se havia de dar as collecções de S. Fiel. Mas coisa bem digna de riso! nenhum da commissão era naturalista, nem percebia de collecções botânicas ou zoologicas: um era veterinario, outro professor da escola normal, dois advogados e um medico. O presidente era inimigo notorio de S. Fiel.

Por a decisão foi digna daquellas sumidades scientificas. Dizem que apoz uma breve visita se resolveram se confiscar tudo para o estado, nos que todos os dias, nos seus jornaes, apodassem de ignorantes e inimigos da sciencia. Se o governo portuguez tiver que mandar estudar o traçado de algum novo canhão de ferro, ou quizer saber o modo que ha de fortificar o porto de Lisboa, póde confiar o estudo a essa mesma commissão; ella se desempenhará delle com tanta competencia como estudou as collecções de S. Fiel.

Contra esta iniquidade revoltante e este crime de lesa-ciencia, só nos resta um desafogo: o de um protesto; e é o que fazemos, ante todas as Academias e Sociedades Scientificas do mundo inteiro, perante todos os homens de sciencia, e perante todos os que tem amor á humanidade e commiseracão para com os opprimidos. Protestamos; e protestamos em particular perante as Academias e Sociedades a que pertencemos ou com quem estamos em relações de amizade. A todos pedimos que tornem publico este nosso protesto, nas suas sessões e nos seus annaes scientificos, para que se nos faça justiça, visto tratar-se de altos interesses da verdade e da sciencia! Com o mesmo direito com que nos espoliarão a nós, pode qualquer governo espoliar os outros naturalistas dos seus livros e collecções.

A todos aquellos que nos escreveram desde o principio de outubro para os collegios de Portugal em que pediamos, e não receberam resposta, pedimos desculpa, embora a falta não dependesse de nós, pois o governo portuguez interceptou toda essa correspondencia. Só tarde e depois de muitas reclamações enviou algumas cartas do director da *Broteria*.

1 de Julho de 1911

OS NATURALISTAS EXILADOS:

Afonso Luisier, Kasteel Gemert, Hollanda. — Antonio Oliveira Pinto, Courte Rue Neuve 37, Anvers, Belgica. — Arthur Redondo, Colegio de S. Luis, Puerto de Sta. Maria, Hespanha. — Athanasio Silvano, Ancien Collège, Enghien, Belgica. — Camillo Torrend, Exaten b. Baaksem, Hollanda. — Candido Mendes, Isabel la Católica 12, Madrid. — Carlos Zimmermanmann, R. do Sodrê 43, Collegio «Antonio Vieira», Bahia, Brazil. — Joaquim da Silva Tavares, R. de S. Clemente 226, Rio de Janeiro, Brazil. — José Foulquier, R. do Sodrê 43, Brazil. — Manuel Martins, Collegio de S. Luiz, Itá, (E. de S. Paulo), Brazil. — Manuel Robimbo, Collegio Auelnets, Nova Friburgo, (E.

do Rio de Janeiro), Brazil. — Paulino Vieilledent, Ancien Collège, Enghien, Belgica.

UM POUCO DE LUZ!

O livre pensador. — Mas afinal, todas as religiões são boas. Porque então a religião catholica pretende o monopolio?

O catholico. — Não, meu amigo, todas as religiões não são boas. Não póde haver juntamente duas religiões boas, a não ser que ensinem ambas absolutamente a mesma doutrina.

Isto é intuitivo!

Eis aqui uma religião que declara: Jesus Christo está na Eucharistia. Outra contesta: Jesus Christo não está na Eucharistia. Pois bem! Scão as duas igualmente verdadeas? Impossível. Fatalmente haverá uma que ensina o erro.

O livre-pensador. — Entendido. Mas porque será a religião catholica que conserva a verdade contra todas as outras?

O catholico. — Eis a minha demonstração, cada religião tem o seu fundador. Chama-se Luther, Calvino, Mafo, etc. O fundador da religião catholica é Jesus Christo. A vida desses fundadores é conhecida. É FACTO HISTORICO.

Logo, a religião catholica, que com seus Papas e seus bispos, remonta sem a menor interrupção até S. Pedro e o proprio Jesus Christo, é a unica que tenha Deus por fundador.

Scdo os outros fundadores simples homens, as religiões d'elles não passam de instituições meramente humanas. Jesus Christo só sendo Deus, só a sua religião é divina.

Deus necessariamente falla a verdade.

Logo a religião catholica é a unica verdadeira.

Para serem também verdadeas, seria preciso que as outras professes a mesma doutrina d'ella.

E como TODAS professam doutrinas diferentes, TODAS são forçosamente falsas.

ESCOLA LEIGA, ESCOLA NEUTRA E CONFSSIONAL

Cada um deve ter instrucção conforme o seu estado, mas a instrucção considerada em si mesma não é indispensavel ou naturalmente necessaria a todos.

Os proprios adversarios da Igreja catholica devem confessar que, longe de oppor-se a instrucção, são os catholicos iós que mais a defendem e a propagam.

E que seria se fossem livres e pudessem dispor das sommas que o Estado dispende para as suas escolas leigas?

Supponhamos, por impossivel, suprima o Estado a verba da instrucção publica, veriamos então, os sacrificios que fariam aquellos que gritam o obscurantismo dos catholicos, para fundar escolas donde se difundiria a luz. Veria-se então, até a evidencia, se elles ou os catholicos são os mais zelosos propagadores da instrucção.

Mas o publico bom não exige que os meninos saibam ler e escrever e possuam os primeiros elementos da Historia, da Geographia, e da Arithmetica.

Aqui também se confunde a utilidade com a necessidade.

Será util, sem duvida, mas necessario em todos as casas, não.

Porque seria necessario ao paiz, para ter nome de grande cultura intellectual? Mas na verdade só saber ler e escrever não é uma grande gloria.

O paiz mais civilizado é aquelle onde ha mais homens honestos.

Porque ainda exigir-se-ha a instrucção primaria obrigatoria?

Para ter melhores vidas, melhores operarios, melhores soldados?

Mas é claro que o homem póde ser um excellente soldado, um bom agricultor ou operario e criado sem ter frequentado as escolas.

Quantos soldados de Napoleão não sabiam ler nem escrever e não se batiam muito mal.

Os paes devem ter constan-

temente em vista formar um homem.

Mas o homem é primeiramente um ser moral e não é racional senão enquanto é moral.

A instrucção pois, não é necessaria mas absolutamente necessaria é a educação. A vigilancia e cuidados paternos são tanto mais necessarios quanto mais é inclinado o jovem aos vicios, cujos germens elle traz em si mesmo e que se desenvolvem ao primeiro contacto com a sociedade e ao primeiro contacto com a sociedade. A melhor educação não preserva sempre das quedas e faltas moraes.

Mas que será do menino sem educação alguma? A vida moral é o primeiro direito do filho: antes perder a vida phisica do que a moral. É este o primeiro verdadeiro, evidente, indiscutivel que domina toda questão escolar. O erro contrario procura prevalecer por todos os modos.

Mas precisa combater e proclamar bem alto e sempre: pela lei da natureza, quanto a vida phisica, intellectual e moral. O filho só é dependente de seus paes até chegar o dia em que elle possa prover a si mesmo.

Mas com isto o direito do Estado não será reduzido a nada em materia de instrucção? O Estado foi longe nesta materia que seriamos quasi tentados a exclaimar, o Estado fóra da escola.

Todos os paes tem o direito de dar a instrucção primaria a seus filhos, mas muitos não pódem, eis a tarefa do Estado: socorrer aquellos que não pódem por si mesmo sustentar este peso.

O direito natural não se oppõe a isso.

Quanto mais extensos são os direitos do Estado, mais urgentes são os seus deveres; seus direitos são essencialmente subordinados a seus deveres. O Estado quer possuir direitos illimitados em materia de ensino e não acciete freio algum para impedir-lhe ser despotico e até tyranno.

A primeira condição de toda escola publica ou privada é que não seja religiosa. A escola sem religião é contra a natureza. O governo não tem absolutamente direito algum de abrir uma escola sem Deus. E não somente, não póde haver obrigação alguma de frequentar uma tal escola, mas ha pelo contrario obrigação transcendente de não frequental-a.

TRAD.

Chronica Religiosa

UM PRODIGIO

Escreve «O Universo»:

A muitas curas, relativamente antigas, seja-nos permitido acrescentar outra muito recente, que o tempo não pode ainda confirmar e cuja ditosa beneficiada é uma hespanhola a menina Aurelia Marti Artol, chegada a Madrid, com a peregrinação de Barcelona, no dia 28 de maio ultimo, graças á generosidade de seu bispo, D. Laguarda y Fenollers.

Atacada de *enterocollitis* de origem bacilar, não sahia da cama ha uns quatro annos, e soffria diarrhéa continua, acompanhada de dores constantes no abdomen.

A trinta de maio ultimo a doente experimentou umas leves melhoras ao receber a Sagrada Communhão das mãos de Don Laguarda, e no mesmo dia, durante a procissão do Santissimo Sacramento, quando aquelle Ptelado parou deante della para abençoal-a com a Custodia, a senhorinha Marti Astol sentiu-se repentinamente livre de todos os seus soffrimentos. Desde então come e dorue, a diarrhéa cessou e todo o mal está desaparecen.

Esta cura obtida por uma hespanhola e que não vai além de muitas semanas não lhes parece como que um ramilhete delicado enviado por Nossa Senhora de Lourdes ao Congresso Eucharistico de Madrid?

2000 «BOBOS»

Cincoenta vasos de guerra da armada ingleza fazendo exercicios nas costas da Galicia, recolheram-se no porto de Vigo, a' 23 de janeiro foi celebrada, na praia, pelos Capellães militares, uma grande missa campal. Assistiram a missa mais de 2000 marinheiros inglezes e muitos excursionistas que se declararam profundamente commovidos pela devoção da marinhagem.

Que armada á tã será essa frota ingleza em que 2000 «bobos» ajoelham perante um altar? Notem bem que os norte-americanos e os allemães fazem o mesmo, nunca deixando aos domingos de celebrar officios religiosos a bordo. E' de certo por isso que serão as 3 nações mais *atrazadas* do globo!

UM SEMINARIO NA AMERICA DO NORTE

Na America do Norte acaba de ser fundado um grande seminario catholico para o preparo de jovens missionarios.

Este acto é resultado dum accordo resolvido na assembléa do episcopado americano, celebrada em Washington em abril ultimo.

Por proposta do Cardeal Gibbons, que de ha muito tempo vinha acaalentando a ideia, foi decidida a criação de um instituto onde se preparassem os jovens levitas para os trabalhos apostolicos entre os infieis. Louvores merecem os catholicos americanos por esta iniciativa tão necessaria pois já todos se iam convencendo de que nos Estados Unidos só saham missionarios methodistas, especie de *cometas* em religião...

A ACÇÃO CATHOLICA

NA ITALIA

Adquire cada dia mais consistencia a obra da propaganda unificadora da acção dos catholicos italianos. Os Congressos Catholicos recentemente reunidos em Bergamo e Modena, demonstraram vitalidade das sociedades catholicas na Italia, revigoradas desde que o Santo Padre, intervindo na direção do movimento social, nos seus sabios e generosos preparou o joio da liza. Hoje todas essas sociedades se acham livres da linha de demasiada prudencia que teme assuslar ao demonio com termos muito devotos, e ostentam franca, nitida, e heroicamente o estandarte catholico. Por isso avançam e vencem!

Arcebispo Metropolitano

Por breve de 27 de junho proximo passado foi o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano agraciado por S. Santidade o Papa Pio X com os titulos de assistente ao solio pontificio e conde romano.

Ao nosso virtuoso e amado Antistite apresentamos os nossas respeitosas e sinceras felicitações por essa alta, justa e merecida distincção que lhe acaba de conferir o Soberano Pontifice.

Em Revista

Em Veneza, Italia, morreram ha poucos dias, asphyxiados pelos gases desprendidos de um exgotto dois operarios que nelle trabalhavam.

Dois companheiros, extranhando que os trabalhadores não voltassem á entrada do exgotto, desceram á excavação, perecendo também asphyxiados.

O presidente Taft celebrou no dia 1º de julho, em Washington, suas nupcias de prata. Um grande wago de presentes, vindos de todas as partes da Republica, foi-lhe apresentado. Mas um dos mimos não coube dentro e por isso veio carregado por seis homens possantes. Taft assistiu da janella jovialmente a chegada do monstro: um bolo como nunca se vira ali, na terra das enormidades. 5.000 convivas foram convidados a comel-o, dividido em outras tantas porções rscadas previamente na capa asucarada. Havia nelle figurados anjos em grande numero, fructas flores, 24 representações do pavilhão nacional ou do pavilhão do

Presidente, tudo em pastelaria... E foi tudo devorado.

E' muito diverso o numero de deputados, nos varios parlamentos. A Camara dos Communs do Canada é composta de 214 representantes; a Camara japoneza conta 369; a dos Estados Unido, 391.— Na Hespanha, os membros do parlamento são em numero de 407; a Duma russa tem 442 deputados, a Camara italiana, 508, As tres Camaras, da Europa, mais numerosas, são: a austriaca, que contém 516, a franceza, em que se sentam 594 representantes do povo, e a ingleza, cujos membros são nada menos de 670.

O maior gigante actualmente conhecido é um canadiano francez, Eduardo Beapré, de 18 annos de idade, que mede 2m,34.

Depois delle podem ser citados: Hugo, francez, de 2m,29 (pese 204 kilogrammas), Constantin, suisso, 2m,24; Miss Anna, ingleza, 2m,19; Herold, allemão, 2m,16; Ballins, bavaro (24 annos e 148 kilogrammas de peso), tambem 2m,19. O maior gigante de que tem havido noticia foi, porém, Byrne, irlandez, fallecido em 1873, aos 22 annos.

A sua estatura era de 2m,67. Tinha, portanto, mais 34 centimetros do que Beapré, denominado hoje o rei dos gigantes.

Nm letreiro de Londres, illuminou e embandeirou artisticamente a sua casa em homenagem ao rei Jorge, por occasião das festas da coroação. Por cima das lampadas pendia um grande cartaz com estas palavras em letras garrafas: Nossos corações são tão leaes quanto è puro o nosso leite.

Movimento religioso

FESTA DE SÃO LAZARO NO HOSPITAL

Graças aos esforços do Sr. Cornelio Pinho haverá a festa de São Lazaro no Hospital que constará de um tríduo no dia 17, 18 e 19 com missa todos dias ás 7 horas, e á tarde benção do Santissimo Sacramento. No dia 20 missa de communhão geral e á tarde procissão e benção do Santissimo Sacramento. Abrilhanará a festividade a banda 30 de Outubro dirigida pelo maestro Sr. José Victorio de Quadros.

ABSTINENCIA

Segunda-feira vespera da Assumpção é dia de abstinencia.

DEVOÇÃO A S. JOSÉ

No dia 16 do corrente terceira quarta feira do mez haverá na igreja do S. Bom Jesus, como é de costume todos os mezes a salutar e piedosa devoção a S. José, padroeiro da Boa Morte.

Attendendo a os preciosos frutos dessa salutar devoção é de esperar ser a mesma cada vez mais concorrida. Como sempre é esse acto tão sómente reservado aos homens.

FESTA DE S. ROQUE

Quarta feira 16 do corrente dia consagrado ao milagroso Santo haverá na igreja de S. Rita as 7 1/2 horas da manhã missa e communhão geral para os devotos do milagroso Santo; e a tarde as 7 horas haverá Benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DE N.S. DA BOA MORTE

Sao convidados todos os irmãos da irmandade para comparecerem a reunião no domingo 13 do corrente ás 5 horas da tarde na igreja Matriz, constando a dita reunião para prestação de contas, sorteio dos irmãos de mesa e para os novos empregados tomarem posse dos seus cargos assignando a acta.

Declaro que por motivo de força maior, a Srna. D. Engracia de Jesus Almeida não podendo aceitar o cargo de Juiza que lhe coube por sorte: para substitui-la aceitou o mesmo cargo a Exma. Srna. D. Leonor de Camargo Araujo, M. D. Esposa do Sr. Francisco José de Araujo, ficando assim nomeado os novos festeiros: (Rei) o Sr. Nicolau Francisco, (Rainha) a Exma. Srna. D. Maria Braz de Arruda, (Juiz) o Sr. Luiz de Paula Leite, (Juiza) a

Exma. Srna. D. Leonor de Camargo Araujo; que hoje as 5 horas da tarde tomarão de seus cargos.

Outrosim, o encarregado da festa pede ás Srnas. Mães das meninas do catecismo e communhão reparadora mandarem suas filhas para que façam parte na procissão no dia 15 as 4 1/2 da tarde, para maior esplendor da SS. Virgem.

Ytú, 13 de Agosto de 1911

O encarregado e Secretario MANUEL ESTEVES RODRIGUES

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Abiso as Sênhoras Damas de Caridade que a reunião quinzenal desta associação ficou marcada para quinta feira 17 do corrente as 5 horas da tarde.

A Secretaria

CARLOTA BUENO DE NEGRERIOS

NOTAS E NOTICIAS

Revd. Conego Motta

Noticia da Capital, informamos achar-se ali enfermo e sob os cuidados do dr. Cata-Preta, o revdmo. sr. conego João Baptista Pereira da Motta, virtuoso vigario de Cabreuva.

O seu estado que já foi bastante melindroso, é actualmente lisongeiro.

Fazemos votos pela seu prompto e completo restabelecimento.

Revd. P. Levignani

Chegou ant'hontem a esta cidade o incansavel e illustre missionario apostolico, revdmo padre Theophilo Levignani, que por muito tempo aqui residio e goza de merecida estima estima.

Festa da Boa Morte

Conforme o programma publicado, realiza-se amanhã e depois na igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, a festa de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção.

Hoje, haverá retreta pela corporação musical 30 de Outubro.

Amanhã haverá missa resada, ás 7 horas da manhã, e a noite sahirá a procissão de N. Senhora da Boa Morte.

Terça feira, alvorada, missa e communhão geral da irmandade; missa cantada ás 10 horas, proclamação dos novos festeiros e empregados.

A tarde sahirá a procissão de Nossa Senhora d'Assumpção. A entrada, sermão e benção.

Trei Fidelis

Em substituição de Frei Bernardino foi nomeado reitor do Seminario de Taubaté o estimado e virtuoso Frei Fidelis Mott, filho do nosso prezado amigo sr. João Baptista Mott.

Donativo

Pelo sr. João de Almeida Camargo fez o donativo de 3 sacas de assucar de 1.º e 2.º sacas de feijão para os pobres do Azylo de Nossa Senhora da Candelaria.

João Pery

Acha-se ha dias bastante enfermo, o estimado moço sr. João Pery de Sampo, director das officinas d'«A Cidade de Ytú», e agente aqui da União-Mutua.

A sua prompta melhora são os nossos votos.

Reconhecimento de poderes

Deve realizar-se amanhã, no Paço Municipal, a continuação dos trabalhos de reconhecimento de poderes dos vereadores ultimamente eleitos, que não ficaram concluidos na reunião de terça feira ultima.

Mortos pelo frio

Em Pirapóra, segundo os jornaes da capital e informes de pessoas que ali se achavam, morreram de frio 11 pessôrs que foram assistir as tradicionais festas do Senhor Bom Jesus.

O tempo foi ali este anno d'uma inclemencia extraordinaria, prejudicando bastante o brilho das festas.

P. Passo

Falleceu ha dias em Pirassununga o estimado e virtuoso sacerdote Revmo. P. Vicente Ferreira dos Passos, que durante algum tempo foi vigario desta parochia.

Era o finado, um sacerdote distincto, illustrado e que, quer pelo seu saber, quer pelas suas virtudes se impunha a estima e respeito de seus parochianos, que nelles contavam um amigo sincero, um leal conselheiro.

Nesta cidade soube o illustre finado captar a sympathia desta população, que nelle admirava um sacerdote sabio e um vigario dedicado aos interesses de sua parochia.

Era o finado natural do Estado de Sergipe, onde, bem como na Bahia, desempenhou altos cargos taes como os de Vigario geral, Director da Instrucção Publica e Deputado Estadual.

Os catholicos ytuanos que contavam no finado um verdadeiro amigo não esquecer-se-ão delle em suas orações.

Um projecto digno de applausos

Foi apresentado, na Camara Federal, o seguinte projecto de lei: «O Coagresso Nacional decreta:

Art. 1.º O presidente da Republica fará trasladar para o Brasil os restos mortaes do ex-imperador d. Pedro II e da ex-imperatriz d. Teresa Christina, e mandará erigir em qualquer dos cemiteros publicos desta capital um mausoléu, que recolha condignamente os corpos dos mesmos ex imperantes.

Art. 2.º Para esse fim, é o governo autorisado a abrir os necessarios creditos.

Art. 3.º Fica revogado para todos os efeitos, o decreto do governo provisório, n. 78 A, de 21 de dezembro de 1889, que baniu do territorio nacional a familia imperial — Lindolpho Camara.

D. Barretto

Acha-se nesta cidade o distincto, illustrado e virtuoso Bispo de Pelotas o exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barretto.

Ao distincto Prelado apresentamos as nossas saudações.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do nosso prezado amigo Roberto Lui com o nascimento ds mais um robusto pimpolho.

Aos distinctos paes e ao recém-nascido as nossos sinceras felicitações.

MISCELANEA

A ÁRVORE DA CHUVA.— O Perú é o paiz do mundo mais maravilhosamente dotado, pela natureza, de arvores possuindo extraordinaria utilidade. Entre estas destaca-se uma chamada pelos indigenas — *tamais caspi* — ou arvore da chuva na nossa linguagem.

E' uma arvore cerrada, frondosa, que possui a singular propriedade de condensar os vapores d'agua suspenso na atmosfera, transformando-os em uma chuva continua e copioza, em tanta quantidade que se formam amplos depósitos desta água em redor do pé.

E cousa surprehendente — precisamente na estação sêca, quando as aguas dos rios estão menos volumozas e o calor mais intenso a quantidade dos vapores condensados atinge o máximo. A água que cêe desta arvore maravilhoza corre em pequenos filetes e, infiltrando-se em parte no terreno, fertiliza-o. Si estes pequenos fios d'agua fossem reunidos por meios de fossos e canaezinhos, poder-se-ia tirar grande proveito para irrigações especialmente nos mezes mais quentes quando maior se torna a necessidade e maior é a quantidade d'agua fornecida pela arvore. Calculou-se que na época estival uma só arvore produz mais de 40 litros d'agua por dia. Dahi pode-se deduzir o numero de arvores necessarias para assegurar a irrigação de uma dada área. A — *tamais caspi* — dá-se bem em qualquer terreno: cresce com grande rapidez e resiste as maiores variações da temperatura. Não seria o caso do Ceará e outros Estados do norte brasileiro estudar o problema da transplantação desta arvore, para elles de valer incomparavel?

SOLUÇÃO NOS ANIMAES.

O soluço tanto no homem como nos animaes é a rezultante de um movimento convulsivo que se dá no ato de inspiração, que se repete com intervalos e que determina aba

mais ou menos incomodativos em todo o corpo. Este movimento convulsivo foi attribuido a uma contração instantanea do diafragma assim como a dos musculos de respiração. Tal contração produz uma inspiração rapida e interrompida dando lugar a uma constrição espasmódica da glôte seguida immediatamente da espiração.

O soluço se observa raramente nos animaes. E' porem, facil encontrar o mais nos animaes do que nos erbivoros e isto por effeita da compressão ezercida pelo Ventriculo no diafragma. Izoladamente o soluço é raramente um sintoma de molestia gráve. Os sintomas que acompanham o soluço são: o metéorismo, os borborignos, o hócêjo muito prolongado, o pulso frequente e pequeno, vermelhidão nas mucosas viziveis. As cauzas que podem produzir o soluço nos animaes são: bebidas muito frias, um alimento irritante, bem como a presença de vermes, a deglutação forçada, a excessiva repleção do ventriculo. Para o bom diagnostico do soluço convem verificar, antes de tudo, si este é accidental ou sintoma, pois no primeiro caso não constitúe um estado mórbido e sim uma simples perturbação nerxoza: ao passo que, sendo symptomatico, pode ser proveniente de uma neusopatia reflexa alimentada por uma moléstia de cauza traumatica, ou por uma moléstia reumatica, gastrica, astrica, etc.

Neste ultimo caso o prognostico do soluço é sempre rezervado. Nas infecções de origem intestinal, vezical etc. o soluço é um fenómeno alarmante ao qual o medico deve prestar toda a atenção. O tratamento do soluço accidental é de todos conhecido: aspersões de agua fria, beber agua fria aos goles ou então administração de remedios anti-espasmódicos. Quanto ao soluço symptomatico o tratamento depende da cauza que seja attribuida a este fenómeno e consiste em os meios ceptos a combater a cauza ou as cauzas.

OS ELEFANTES AQUATICOS.

Noticias não precisas chegaram de algum tempo da Africa Central sobre a existencia de uma especie de elefante que habita as regiões dos lagos. Agora o sr. Trouessart nos envia seguras informações. Cinco destes animaes foram visto pelo explorador *Le Petit*, em Tomba-Masi, na borda norte do lago Leopoldo I, no Alto-Congo belga. O elefante d'agua não difere muito dos elefantes que todos nós conhecemos: tem somente a tromba e as orelhas mais curtas do que as do elefante da terra; o pescoço, porem, é ao contrario notavelmente mais comprido. A sua altura não passa nunca de 2 metros. A sua interessante particularidade é a de

poder viver indifferentemente, tanto na agua como em terra tendo sido vistos 5 destes animaes, em Tomba-Masi, precipitarem-se no lago e permanecerem por muitissimo tempo immersos somente deixando surgir a flor d'agua o apice da sua grossa cabeça e a curta tromba. Nestas condições se moveram vencendo distancias assáz consideraveis.

Secção Livre

VENCENDO OS REMEDIOS nacionaes e estrangeiros

Eu, Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 35 annos de idade, declaro que estando soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados estrangeiros, a conselho do sr. Clarindo Andrade Bitencourt & Comp., tomei cinco vidros do miraculoso preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e já sinto o prazer de me achar completamente curado.

Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por esta molestia, que é o flagello do mundo.

Jequiçua' Bahia, 22 de Fevereiro de 1910.

SEVERIANO F. DO NASCIMENTO
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Campos, 3 de julho de 1909.
Illustre Cidadão João da Silva Silveira.

Pelotas

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir — *Salsa, Caroba e Guayaco*: soffrendo extraordinariamente de rheumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu Elixir, sinto-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

As vossas ordens tem um criado e admirador.

FRANCISCO ANDRÁDE
(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Sairaiwa, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

Com o uso do «Elixir de Nogueira» do phar. chimico SILVEIRA, pôde-se usar banhos frios ou mornos.

Festa de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção

PROGRAMMA

Nos dias 13, 14 e 15 do andante

Dia 13 ás 8 horas da noite retreta pelas ruas do costume.

Dia 14 ás 7 horas da manhã missa resada.

A's 7 horas da noite sahirá a commovente procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

Dia 15 ás 6 horas da manhã alvorada, em seguida a esta, missa resada com communhão geral para os irmãos e irmãs. As 10 horas missa cantada e nomeação dos novos festeiros e empregados. A's 4 1/2 da tarde a imponente procissão da Assumpção que será preparado por habéis Senhoras. Para maior resplendor farão parte na procissão as imagens do S. Rita, S. Roque e S. Sebastião, que sahirão de sua igreja as 4 1/4. Convido as irmandades de S. Benedicto e Rosario, para que estejam reunidas na mesma igreja as 4 horas da tarde, para maior gloria da SS. Virgem pede aos paes devotos mandarem seus anjos.

A entrada haverá sermão por um distincto orador da companhia de Jesus, e em seguida benção do SS. Sacramento e entrega dos distinctivos aos novos festeiros.

Abrilhanará a festa a musica e orchestra do maestro José Victorio.

Pede-se aos moradores das ruas S. Rita e S. Cruz illuminarem a frente de suas casas para maior brilhantismo nos dias 13, 14 e 15.

Convido a todos os irmãos e irmãs de fazerem parte em todos os actos da festa como sejam missas communhão geral e procissão.

Ytú 6 de Agosto de 1911

O ENCARREGADO

Manoel Esteves Rodrigues

A UNIÃO PAULISTA

SEDE : S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:00\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CA-PITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco milreis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidos dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando delibradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependeréis.

DIRECTORIA :

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso
Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 134—A

YTÚ

HEMORRHOIDINA

PREPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os

mamillos hemorroidarios

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas.—

UNICO DEPOSITARO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA

CADA VIDRO 5\$000

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é precioso nas molestias de pelle.

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia, devendo-se em estado de saúde.

CIRURGIO DENTISTA HERMOGENES BRENIA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes: : : : :	2\$000
Extracção de dentes sem dôr :	5\$000
Limpeza completa dos dentess: :	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda : : : : :	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a	5\$000
Dentes a “pivot” : : : : :	25\$000
Coroas de ouro : : : : :	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000	

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adeantadas, conforme for combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—

YTÚ

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A.

YTÚ

E.de Nogueira“o melhor depurativo

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.134 A

VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro: — Avenida Central n. 95, prim. anda

MEMORIAS DE UM JESUITA DESTERRADO

CARTA A UM AMIGO D'ALEM-MAR

Meu querido e saudoso amigo

Não sei o que havia de extraordinario neste novo genero de tormento; mas o que lhe posso assegurar é que nem o fuzilamento em perspectiva me causava tamanha repugnancia. A pobre natureza terciava-se e contorcía se ao caminhar para aquelle posto de malfeteiros, e era mister, para se render e accommodar a estas exigencias tão iniquas, applicar-lhe com toda a energia aquellas palavras do Divi no Mestre que tanto nos tem auxiliado no decurso do nosso martyrio—*Calicem quem dedit mihi fater non bibam illum!*

Para o dia 24 encontro no meu caderno de apontamentos uma nota que não quero deixar de lhe communicar.

“Hoje andei com sorte; mudei a roupinha interior, que já não

mudava ha tres semanas; *Deo gratias!*”

No dia 27 sahiram o P. Antonio Maria Alves, Reitor do Collegio do Barro e o P. Balzer.

E'-me summamente grato e quer me parecer que não deixará de vir a proposito, estampar aqui o nobre procedimento do Exmo. Sr. Jules Mange, consui geral da Suissa, que se houve para com este nosso querido amigo, de uma maneira tão captivante, que certissimamente não teve imitador.

Apesar dos muitos e importantissimos negocios que não distrahiam a sua Excia., apenas teve conhecimento de que o P. Balzer estava detido, corta por tudo, apresenta-se immediatamente no Forte de Caxias, arranca o innocente da prisão, visita-o nada menos que quatro vezes durante as poucas horas que este aguardava o vapor no ministerio da Justiça, corre a toda a pressa ao Collegio do Barro a elxgir tudo quanto pertencesse a este seu tao querido e amado subdito, e depois, quando o P.

Balzer, penhoradissimo por tantas finezas, quer agradecer a sua Excia. dedicacão tão estremada, responde com toda a singeleza e couvicção, que não tem absolutamente nada que agradecer, porque não fez mais do que cumprir a sua obrigação.

Viva o dignissimo consul geral da Suissa! E permitta-me o nosso carissimo P. Balzer que eu exclame bem alto, sem receio de que o nosso Camões seinsurja contra mim: Ditosã Patria que taes filhas tem!

Continua o exodo; infelizmente o meu nome ainda não apparece, porém não ha que desanimar, porque a republica portuguesa é summamente generosa e hospitaleira.

Ao cahir da noite propala-se a noticia de que na manhã do dia seguinte não ficaria ninguem na prisão. Será possivel que a sorte grande nos sorria desta vez? O que lhe digo é que, embora um tanto incredulos, tratámos de emmalhar as nossas cousas. O entusiasmo era tal que não havia somno que entrasse connosco; por isso ao romper da aurora quasi to-

dos os prisioneiros estavam promptos para marchar ao primeiro signal.

A nossa confiança subiu de ponto, quando soubemos que já tinha chegado uma força para nos acompanhar. Terminado o segundo rancho, comparece um official para fazer a chamada.

Todos se acercam de sua Excia. com a maxima sofreguidão e todos assentam, o mais possivel, o pavilhão do ouvido, não seja caso que algum nome passe despercebido; mas quando esperavamos ouvir 78 ouvimos apenas 21! E esta?!

Ficámos inteiramente desapontados e emquanto os RR.PP. Nunes, Cordeiro e Neves com os seus 18 companheiros correm, cheios de entusiasmo, a respirar o ar puro da liberdade, nós vemo-nos forçados a recolher de novo á caserna, para ahí, sentados sobre a tarimba, ruminarmos mais esta decepção que tanto nos custou a tritarar e engulir.

As amarguras d'esta noite tempestuosa foram taes, que só ás do

quartel de artilheria se podem comparar. Para cumulo de tamanhas torturas, logo ao alvorecer do dia seguinte fomos informados de que só depois de um mez teriamos vapor que tocasse em Gibraltar.

De tarde sou chamado á sala; as noticias que recebi não podem ser mais terroristas: Lisboa estava sobre um vulcão; e se elle rebenta e nós ainda em ferros? Era isto precisamente o que nós mais receavamos, este o aguilhão que de continuo nos pungia e dilacerava.

Mas quem nos enviará um barco salvador, capaz de romper e ultrapassar connosco tão negros horizontes? Não hesitamos um só momento. Agarrámos nos d'alma e coração á Soberana Senhora e imperatriz do céu a quem agora mais do que nunca, tínhamos o direito de chamar—Redemptora dos captivos.

(Continua)

Com o uso do «Elixir de Nogueira» do pharm. chimico SILVEIRA, pode-se usar banhos frios ou mornos,